

# Relatório de Execução Orçamental (RET)

4.º trimestre de 2022



## Índice

### Nota Introdutória

### 1. Demonstração de Resultados

### 2. Indicadores Operacionais

### 3. Demonstração da Posição Financeira

### 4. Investimento e Endividamento

### 5. Cumprimento de Obrigações Legais

### 6. Acrónimos e Fórmulas

### 7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização



## Nota Introdutória

Os valores de orçamento constantes no presente relatório referem-se ao Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento revisto para o ano de 2022 de 30 de novembro de 2022, submetido em 30 de novembro de 2022 (PAO 2022 revisto), considerando as alterações significativas e matérias face às previsões iniciais, por via dos efeitos excecionais decorrentes da crise geopolítica e de não se terem desenvolvido algumas atividades por se aguardar a aprovação do PAO. Nesta data, o PAO 2022 revisto aguarda por despacho do Secretário de Estado de Tesouro (SET) e da tutela setorial (SEAE).

A Águas do Vale do Tejo, S.A. (AdVT) elaborou o PAO 2022 revisto adotando, no que lhe é aplicável, as orientações constantes na Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (Orçamento de Estado para 2022 - LOE 2022), as disposições inscritas no Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto (Normas de execução do Orçamento de Estado para 2022 - DLEO 2022), bem como as Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2022 (ofício n.º 682/2021 do Secretário de Estado de Tesouro (SET), de 29 de julho - IPG 2022).

### **Fatos relevantes 2022:**

- Registou-se um aumento na atividade de abastecimento de água, na qual se verifica um crescimento do volume faturado de 0,8% face ao ano anterior. Na atividade de saneamento de águas residuais registou-se um decréscimo acentuado do volume faturado de 8,5% face a 2021;
- O investimento realizado até dezembro ascende a 14,6 M€, refletindo uma execução de 87% face ao orçamento proposto para o mesmo período;
- Endividamento bruto de 384,2 M€, que representa uma redução de 13,2 M€ face ao final de 2021;
- Desvio superavitário de 2,6 M€. Redução do DRG acumulado para 201,2 M€;
- O RL gerado pelas Operações (sem DRG) é positivo em 9,6 M€, menos 2,3 M€ face ao período homólogo.

## I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4.º trimestre de 2022

Demonstração de Resultados	mil €	2022				2022	2021 12M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Venda de água	mil €	11 007	12 628	14 941	10 887	49 464	48 652	49 968	49 968
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	5 240	5 029	3 939	5 934	20 142	21 812	19 197	19 197
Componente tarifária acrescida	mil €	5 002	5 497	5 896	5 130	21 525	20 654	21 484	21 484
Fundo Ambiental	mil €	2 633	2 721	2 677	2 677	10 708	10 375	10 708	10 708
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	2 864	4 567	3 110	3 916	14 457	15 760	16 823	16 823
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-1 839	-1 740	-2 735	3 673	-2 641	-12 000	-5 470	-5 470
Custo das vendas	mil €	-4 996	-5 764	-6 585	-5 368	-22 713	-21 420	-22 606	-22 606
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-2 864	-4 567	-3 110	-3 916	-14 457	-15 760	-16 823	-16 823
Fornec. e serviços externos	mil €	-5 660	-5 695	-5 368	-5 781	-22 505	-22 961	-21 982	-21 982
Gastos com pessoal	mil €	-14	-14	-14	-14	-56	-58	-56	-56
Gastos com pessoal afeto à Concessão	mil €	-2 514	-2 166	-2 377	-3 394	-10 451	-9 178	-10 223	-10 223
Amortizações	mil €	-8 955	-9 618	-10 033	-9 525	-38 131	-38 921	-37 551	-37 551
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisões ( aumentos/ reduções )	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-262	-335	-260	-398	-1 255	-1 202	-1 202	-1 202
Subsídios ao Investimento	mil €	2 611	2 805	2 922	3 540	11 878	11 353	11 048	11 048
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	55	411	227	-627	65	972	886	886
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>mil €</b>	<b>2 308</b>	<b>3 758</b>	<b>3 231</b>	<b>6 734</b>	<b>16 031</b>	<b>8 076</b>	<b>14 201</b>	<b>14 201</b>
Gastos Financeiros	mil €	-2 246	-2 709	-1 985	-4 994	-11 934	-9 969	-9 551	-9 551
Rendimentos Financeiros	mil €	1 538	1 585	1 626	1 631	6 379	6 247	6 375	6 375
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mil €</b>	<b>-708</b>	<b>-1 124</b>	<b>-359</b>	<b>-3 364</b>	<b>-5 555</b>	<b>-3 722</b>	<b>-3 176</b>	<b>-3 176</b>
<b>Resultados Antes de Imposto</b>	<b>mil €</b>	<b>1 601</b>	<b>2 634</b>	<b>2 871</b>	<b>3 371</b>	<b>10 476</b>	<b>4 354</b>	<b>11 024</b>	<b>11 024</b>
Imposto sobre o Rendimento	mil €	-428	-710	-783	-868	-2 790	-1 222	-3 760	-3 760
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mil €</b>	<b>1 172</b>	<b>1 924</b>	<b>2 088</b>	<b>2 502</b>	<b>7 687</b>	<b>3 132</b>	<b>7 265</b>	<b>7 265</b>

A componente tarifária acrescida (CTA) incorpora as seguintes componentes:

- i) CTA de Abastecimento faturada pela EPAL aos seus clientes, sendo receita da AdVT;
- ii) CTA de Saneamento faturada pela Águas do Tejo Atlântico (AdTA) aos seus clientes, sendo receita da AdVT.

O valor da rubrica de "Gastos com o pessoal" diz apenas respeito à remuneração dos Órgãos de Fiscalização.

A AdVT não dispõe de pessoal nos seus quadros, sendo que todo o serviço de gestão operacional e administrativa é prestado pela EPAL. A gestão do sistema por parte da EPAL é faturada à AdVT sem margem e contabilizada na rubrica "Gastos com pessoal afeto à Concessão".

Em novembro de 2021 foi alterado o registo contabilístico da capitalização dos gastos incorridos internamente (IFRIC 12), os quais eram considerados nas respetivas contas, consoante a natureza dos mesmos (CMVMC e FSE), e que passaram a ser registados também na rubrica de gastos de serviços de construção de ativos concessionados.

**RESULTADO LÍQUIDO**

O Resultado Líquido (RL) a dezembro de 2022 ascende a 7,7 M€, que corresponde à remuneração garantida do capital. Não incorpora a decisão da ERSAR, sobre o ajustamento do DRG de 2021, aguardando a conclusão da ação judicial interposta, em setembro, para impugnação da referida decisão.

O desvio do RL, face ao orçamento, reflete o diferencial do valor da OT (a 10 anos).

O RL gerado pelas Operações (sem DRG), é positivo em 9,6 M€. Face a 2021, verifica-se uma variação desfavorável de 2,3 M€.

**VOLUME DE NEGÓCIOS**

O volume de negócios cifrou-se em 101,8 M€, +0,5% face ao orçamentado e +0,3% face ao período homólogo. Incorpora:

- i) 16,5 M€ da CTA de abastecimento;
- ii) 5,0 M€ da CTA de saneamento;
- iii) 10,7 M€ de Fundo Ambiental (FA), afeto ao saneamento.

As componentes de CTA e FA, conjuntamente, representam 32% do volume de negócios até dezembro.

**GASTOS OPERACIONAIS (ajustados)**

Os gastos operacionais ajustados ascendem a 83,2 M€, refletindo uma variação desfavorável de 0,8% face ao previsto e de 1,0% face ao período homólogo.

Os fornecimentos e serviços externos (FSE), cifram-se em 22,5 M€, que reflete uma execução superior ao orçamentado (22,0 M€) e inferior ao período homólogo (23,0 M€).

Os gastos com o pessoal afeto à Concessão ascendem a 10,5 M€, refletindo uma variação desfavorável de 2,2% face ao previsto e de 13,9% face ao período homólogo. No entanto, retirando os efeitos dos fatos não comparáveis (COVID, imposições legais, barragens e admissões), o valor fica aquém do final do ano 2021 e do orçamentado.

As amortizações registam o valor de 38,1 M€, abaixo do registado em 2021 (-2,0%), por efeito da diminuição da atividade de saneamento de águas residuais. Face ao orçamento, regista-se um desvio de +1,5%.

**RESULTADO FINANCEIRO**

O Resultado Financeiro é negativo em 5,6 M€, representando um desvio desfavorável de 2,4 M€ face ao orçamento e de 1,8 M€ face a 2021. Este desvio decorre do impacto da atualização de rendas de integração de património (efeito do IPC) e do acréscimo de juros suportados à taxa variável.

## 2. INDICADORES OPERACIONAIS

4.º trimestre de 2022

FATURAÇÃO GLOBAL		2022				2022	2021 12M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
<b>Volume de atividade (faturado)</b>	mil m <sup>3</sup>	<b>27 678</b>	<b>29 952</b>	<b>31 769</b>	<b>28 821</b>	<b>118 221</b>	<b>120 964</b>	<b>116 653</b>	<b>116 653</b>
Volume de atividade - abastecimento	mil m <sup>3</sup>	18 131	20 788	24 592	18 010	81 521	80 868	81 660	81 660
Volume de atividade - saneamento	mil m <sup>3</sup>	9 547	9 164	7 177	10 812	36 700	40 096	34 993	34 993
<b>Volume de Negócios<sup>1</sup></b>	mil €	<b>16 247</b>	<b>17 656</b>	<b>18 881</b>	<b>16 821</b>	<b>69 606</b>	<b>70 464</b>	<b>69 165</b>	<b>69 165</b>
Volume negócios - abastecimento	mil €	11 007	12 628	14 941	10 887	49 464	48 652	49 968	49 968
Volume negócios - saneamento	mil €	5 240	5 029	3 939	5 934	20 142	21 812	19 197	19 197

<sup>1</sup> Não inclui: Desvio de Recuperação de Gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		2022				2022	2021 12M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
<b>Total de água faturada</b>	mil m <sup>3</sup>	<b>18 131</b>	<b>20 788</b>	<b>24 592</b>	<b>18 010</b>	<b>81 521</b>	<b>80 868</b>	<b>81 660</b>	<b>81 660</b>
Volume Alta	mil m <sup>3</sup>	18 131	20 788	24 592	18 010	81 521	80 868	81 660	81 660
<b>Total faturado</b>	mil €	<b>11 007</b>	<b>12 628</b>	<b>14 941</b>	<b>10 887</b>	<b>49 464</b>	<b>48 652</b>	<b>49 968</b>	<b>49 968</b>
Faturação Alta	mil €	11 007	12 628	14 941	10 887	49 464	48 652	49 968	49 968

FATURAÇÃO: Saneamento		2022				2022	2021 12M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
<b>Total de efluentes faturados</b>	mil m <sup>3</sup>	<b>9 547</b>	<b>9 164</b>	<b>7 177</b>	<b>10 812</b>	<b>36 700</b>	<b>40 096</b>	<b>34 993</b>	<b>34 993</b>
Volume Alta	mil m <sup>3</sup>	9 547	9 164	7 177	10 812	36 700	40 096	34 993	34 993
<b>Total faturado</b>	mil €	<b>5 240</b>	<b>5 029</b>	<b>3 939</b>	<b>5 934</b>	<b>20 142</b>	<b>21 812</b>	<b>19 197</b>	<b>19 197</b>
Faturação Alta	mil €	5 240	5 029	3 939	5 934	20 142	21 812	19 197	19 197

GASTOS OPERACIONAIS		2022				2022	2021 12M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Custo das vendas	mil €	4 996	5 764	6 585	5 368	22 713	21 420	22 606	22 606
Fornec. e serviços externos	mil €	5 660	5 695	5 368	5 781	22 505	22 961	21 982	21 982
Gastos com pessoal	mil €	2 528	2 180	2 391	3 408	10 507	9 236	10 279	10 279

O valor da rubrica de "Gastos com pessoal" considera os gastos com pessoal afeto à Concessão mais os gastos com pessoal referentes à remuneração dos Órgãos de Fiscalização.

DESEMPENHO		2022				2022	2021 12M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
<b>EBIT ajustado - Earnings Before Interest and Taxes</b>	mil €	<b>4 147</b>	<b>5 498</b>	<b>5 966</b>	<b>3 061</b>	<b>18 672</b>	<b>20 076</b>	<b>19 671</b>	<b>19 671</b>
<b>EBITDA ajustado - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation</b>	mil €	<b>10 491</b>	<b>12 311</b>	<b>13 076</b>	<b>9 046</b>	<b>44 925</b>	<b>47 644</b>	<b>46 175</b>	<b>46 175</b>
<b>Margem EBITDA</b>	%	<b>44%</b>	<b>48%</b>	<b>48%</b>	<b>37%</b>	<b>44%</b>	<b>47%</b>	<b>46%</b>	<b>46%</b>

EBIT e EBITDA correspondem aos indicadores ajustados, pelo que os mesmos estão expurgados das rubricas de DRG e/ou IFRIC 12, dado que estas constituem o reconhecimento de valores não desembolsáveis. O volume de negócios utilizado para o cálculo da margem EBITDA, inclui os valores da CTA e do Fundo Ambiental. A margem EBITDA apenas contabiliza os valores acumulados dos 3 respetivos meses de cada trimestre.

## VENDA DE ÁGUA

A venda de água afeta à atividade de abastecimento totalizou 49,5 M€ (correspondem a 81,5 Mm3 vendidos).

O volume vendido é inferior em 0,2% (-0,1 Mm3) face ao previsto e superior em 0,8% (+0,7 Mm3) face ao período homólogo.

A faturação da AdVT reflete um desvio desfavorável da receita de 1,0% (-0,5 M€) face ao orçamento e superior em 1,7% (+0,8 M€) face ao período homólogo.

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SANEAMENTO

A prestação de serviços de saneamento totalizou 20,1 M€ (correspondem a 36,7 Mm3 faturados).

O volume faturado é superior em 4,9% (+1,7 Mm3) face ao previsto e inferior em 8,5% (-3,4 Mm3) face ao período homólogo.

O rendimento corrente regista um desvio favorável de 0,9 M€ (+4,9%) face ao orçamento e desfavorável de 1,7 M€ (-7,7%) face ao período homólogo.

## GASTOS OPERACIONAIS

O somatório dos custos das vendas (sem IFRIC), FSE e gastos com pessoal cifra-se em 55,7 MEur, que reflete um desvio desfavorável face ao orçamentado (+1,6%) e ao período homólogo (+3,9%).

O desvio desfavorável de 3,9% face ao período homólogo decorre essencialmente:

- Crescimento do custo das vendas (sem IFRIC) em 1,3 MEur (+6,0%), decorrente do aumento do volume na aquisição de água tratada e da subida do consumo de reagentes ao nível das etapas de desinfeção;
- Redução dos FSE em 0,5 MEur (-2,0%). A rubrica de energia apresenta a maior redução (-3,0 MEur; -39,4%) e verifica-se um aumento das rubricas de conservação e reparação (+0,9 MEur; +16,5%) e de tratamento de efluentes e lamas (+0,1 MEur; +5,8%);
- Aumento dos gastos com pessoal em 1,3 MEur (+13,8%).

## INDICADORES DE RESULTADOS

O EBIT ajustado cifra-se em 18,7 M€, representando um desvio desfavorável de 1,0 M€ (-5,1%) face ao previsto e inferior em 1,4 M€ (-7,0%) face ao período homólogo.

O EBITDA ajustado ascende a 44,9 M€, refletindo uma variação desfavorável de 1,2 M€ (-2,7%) face ao orçamentado e inferior em 2,7 M€ (-5,7%) face ao período homólogo.

## 3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

4.º trimestre de 2022

Demonstração da Posição Financeira		2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M	12M	12M	
<b>Ativos não correntes</b>	mil €	<b>821 728</b>	<b>814 955</b>	<b>805 547</b>	<b>806 413</b>	<b>806 413</b>	<b>827 222</b>	<b>804 463</b>	<b>804 463</b>
Ativo intangível	mil €	572 706	567 627	560 692	556 122	556 122	576 565	558 077	558 077
Ativo fixo tangível	mil €	786	728	761	805	805	830	800	800
Ativos sob direito de uso	mil €	1 946	1 765	1 609	2 190	2 190	2 132	1 439	1 439
Impostos diferidos ativos	mil €	38 875	39 590	40 407	41 061	41 061	38 314	40 966	40 966
Desvio tarifário Ativo	mil €	201 971	200 231	197 496	201 169	201 169	203 810	198 340	198 340
Clientes	mil €	5 444	5 013	4 582	5 066	5 066	5 570	4 841	4 841
<b>Ativos correntes</b>	mil €	<b>161 681</b>	<b>162 526</b>	<b>171 510</b>	<b>191 019</b>	<b>191 019</b>	<b>182 739</b>	<b>190 297</b>	<b>190 297</b>
Ativos fin. ao justo valor rend. int.	mil €	7 593	7 506	7 491	7 412	7 412	7 674	7 415	7 415
Inventários	mil €	975	984	990	1 028	1 028	849	975	975
Clientes	mil €	105 346	109 278	113 284	108 239	108 239	103 938	112 349	112 349
Outras contas a receber	mil €	45 851	42 428	47 983	45 905	45 905	38 330	42 785	42 785
Caixa e seus equivalentes	mil €	1 917	2 331	1 761	28 434	28 434	31 948	26 772	26 772
<b>Ativo total</b>	mil €	<b>983 409</b>	<b>977 481</b>	<b>977 057</b>	<b>997 432</b>	<b>997 432</b>	<b>1 009 961</b>	<b>994 760</b>	<b>994 760</b>
Capital Social	mil €	83 760	83 760	83 760	83 760	83 760	83 760	83 760	83 760
Reservas e outros ajustamentos	mil €	2 038	2 038	2 038	2 038	2 038	1 882	2 038	2 038
Resultados transitados	mil €	125 340	125 340	125 340	125 340	125 340	122 365	125 340	125 340
Resultado líquido	mil €	1 172	3 096	5 184	7 687	7 687	3 132	7 265	7 265
<b>Capital Próprio</b>	mil €	<b>212 310</b>	<b>214 234</b>	<b>216 322</b>	<b>218 825</b>	<b>218 825</b>	<b>211 138</b>	<b>218 403</b>	<b>218 403</b>
<b>Passivos não correntes</b>	mil €	<b>708 227</b>	<b>699 633</b>	<b>694 179</b>	<b>699 724</b>	<b>699 724</b>	<b>724 974</b>	<b>699 952</b>	<b>699 952</b>
Provisões	mil €	8 883	8 883	8 883	9 259	9 259	8 883	8 883	8 883
Acrés. custos investim. contratual	mil €	64 548	64 818	64 574	65 477	65 477	63 112	64 588	64 588
Subsídios ao investimento	mil €	221 064	217 860	218 240	212 797	212 797	223 675	217 118	217 118
Financiamentos obtidos	mil €	333 975	328 743	323 823	332 947	332 947	348 896	331 754	331 754
Passivos da locação	mil €	1 204	1 161	1 117	1 598	1 598	1 253	1 073	1 073
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	16 447	16 475	16 495	15 605	15 605	16 565	15 810	15 810
Imposto diferidos passivos	mil €	62 105	61 693	61 047	62 042	62 042	62 589	60 727	60 727
<b>Passivos correntes</b>	mil €	<b>62 872</b>	<b>63 614</b>	<b>66 556</b>	<b>78 882</b>	<b>78 882</b>	<b>73 849</b>	<b>76 405</b>	<b>76 405</b>
Financiamentos obtidos	mil €	31 213	25 768	33 527	51 378	51 378	48 472	50 875	50 875
Passivos da locação	mil €	551	467	406	348	348	650	345	345
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	28 326	34 070	31 371	27 156	27 156	23 418	24 460	24 460
Imposto sobre o rendimento do exercício	mil €	2 782	3 310	1 251	0	0	1 309	726	726
<b>Passivo total</b>	mil €	<b>771 099</b>	<b>763 247</b>	<b>760 735</b>	<b>778 607</b>	<b>778 607</b>	<b>798 823</b>	<b>776 357</b>	<b>776 357</b>
<b>Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)</b>	mil €	<b>983 409</b>	<b>977 481</b>	<b>977 057</b>	<b>997 432</b>	<b>997 432</b>	<b>1 009 961</b>	<b>994 760</b>	<b>994 760</b>

As rubricas de "Outras contas a receber" e "Fornecedores e outros passivos correntes" incorporam os respetivos valores do estado e outros entes públicos.

O reconhecimento do Património Integrado está na rubrica de "Subsídios ao investimento".

Na rubrica de "Ativos fin. ao justo valor rend. int." são contabilizados instrumentos de dívida decorrentes da celebração de acordos de regularização de dívida (ARD).

## POSIÇÃO PATRIMONIAL

O ativo total atingiu os 997,4 M€ no final de 2022, representando o ativo intangível (líquido) cerca de 556,1 M€.

O desvio tarifário Ativo (DRG) acumulado é de 201,2 M€, sendo superior ao previsto para o final de 2022. Até ao final do ano, verificou-se um desvio superavitário de 2,6 M€.

A dívida líquida total de Clientes, incluindo a dívida titulada (composta por acordos e injunções) e não incluindo os ARD, apresenta o valor 113,3 M€, dos quais 5,1 M€, são relativos a dívidas de mlp. Face ao final do ano de 2021, aumentou cerca de 3,8 M€.

A rubrica de ativos financeiros ao justo valor rend. int. (ARD), apresenta o valor 7,4 M€. Face ao final do ano de 2021, diminuiu 0,3 M€.

A rubrica de financiamentos obtidos correntes inclui o valor dos acréscimos de juros a liquidar.

DÍVIDA CLIENTES	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
<b>Dívida de Clientes</b>								
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	124 167	127 668	131 243	126 306	126 306	122 885	131 993
Dívida vencida total	mil €	97 977	100 571	103 420	101 280	101 280	98 476	n.d.
ARDs	mil €	7 593	7 506	7 491	7 412	7 412	7 674	7 415
Acordos de pagamento (Não ARDs)	mil €	6 535	6 314	6 105	6 860	6 860	6 538	6 953
Injunções	mil €	83 620	85 070	85 070	86 460	86 460	83 985	83 324

O valor da dívida total (s/ ARDs) diz respeito à dívida bruta de clientes.

O valor da dívida vencida total inclui o valor das injunções, mas não considera o valor dos acordos de pagamento (não ARDs) em cumprimento.

O valor dos acordos de pagamento (não ARDs) não inclui o acordo, na parte do saneamento, do Município de Sobral de Monte Agraço.

DESEMPENHO	2022				2022	2021	PAO 2022	PAO 2022
	3M	6M	9M	12M	12M		12 M	
<b>Dívida Financeira</b>	mil €	364 718	354 600	356 862	384 222	397 456	383 148	383 148
<b>Debt to equity</b>	%	172%	166%	165%	176%	188%	175%	175%
<b>Net Debt - Endividamento líquido</b>	mil €	362 801	352 269	355 101	355 788	365 508	356 375	356 375
<b>Net Debt to EBITDA (anualizado)</b>	valor	8,6	7,7	7,4	7,9	7,7	7,7	7,7

O valor da dívida financeira não inclui os valores dos acréscimos de juros, bem como dos passivos de locação. Apenas inclui os passivos de locação que anteriormente estavam classificados como locação financeira.

#### DÍVIDA DE CLIENTES

A dívida bruta total dos utilizadores do sistema cifra-se em 126,3 M€, dos quais 113,3 M€ representam dívida líquida de imparidades (13,0 M€ em imparidades) e 101,3 M€ representam dívida vencida (que considera injunções, mas não considera os acordos cumpridos). Do valor da dívida bruta, 86,5 M€ estão cobertos por injunções e 6,9 M€ por acordos.

A dívida de clientes, relativa a juros de mora faturados, totaliza 11,7 M€.

#### ARDs

No final de 2022, o valor de ARDs em dívida é de 7,4 M€.

#### INDICADORES DE FINANCIAMENTO

O Endividamento Líquido atinge um valor de 355,8 M€, menos 9,7 M€ face ao final de 2021. Este desempenho é influenciado pela redução do endividamento bruto em 13,2 M€ e das disponibilidades em 3,5 M€. Em dezembro de 2022, foi realizado um desembolso de 40,0 M€ junto do BEI.

## 4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

4.º trimestre de 2022

INVESTIMENTO TOTAL		2022				2022	2021 12M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
<b>Investimento</b>	mil €	<b>3 455</b>	<b>4 031</b>	<b>3 219</b>	<b>3 904</b>	<b>14 609</b>	<b>16 244</b>	<b>16 823</b>	<b>16 823</b>
Ativos Intangíveis	mil €	2 864	4 561	3 044	3 843	14 312	15 386	3 905	3 905
Ativos fixos Tangíveis	mil €	25	13	108	128	274	827	62	62
Investimento em curso	mil €	566	- 543	67	- 67	23	30	12 855	12 855
<b>Investimento Alta</b>	mil €	<b>3 455</b>	<b>4 031</b>	<b>3 219</b>	<b>3 904</b>	<b>14 609</b>	<b>16 244</b>	<b>16 823</b>	<b>16 823</b>

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2022				2022	2021 12M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
<b>Investimento</b>	mil €	<b>1 015</b>	<b>1 304</b>	<b>965</b>	<b>915</b>	<b>4 199</b>	<b>3 321</b>	<b>3 798</b>	<b>3 798</b>
Conduta de Penamacor-Substituição (PIRR)	mil €	141	425	257	54	877	1 297	1 098	1 098
Empreitada de Construção da Adutora Elvas – Monforte, de construção do reservatório de Vila Boim, das estações elevatórias de Boa Fé, da Amoreira e da Calçadinha	mil €	338	421	322	278	1 360	519	1 011	1 011
Reabilitação de Reservatórios - Fase 2 (Beiras)	mil €	202	180	132	193	707	659	630	630
Empreitada de conceção/construção das ETAR de Carreiras, Figueira e Barros, Valongo, Esperança e Alagoa, correspondentes ao Lote I	mil €	334	218	75	26	653	845	533	533
Empreitada de conceção/construção das ETAR de Monte do Trigo, Santana, Vera Cruz e São Bartolomeu do Outeiro, correspondentes ao Lote II	mil €	0	61	179	363	603	0	526	526

Investimento com Expressão Material		2022				2022	2021 12M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
<b>Investimento</b>	mil €	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>

Não existe investimento enquadrável no conceito de investimento com expressão material.

ENDIVIDAMENTO		2022				2022	2021 12M	PAO 2022	PAO 2022 12 M
		3M	6M	9M	12M				
<b>Endividamento</b>	mil €	<b>364 718</b>	<b>354 600</b>	<b>356 862</b>	<b>384 222</b>	<b>384 222</b>	<b>397 456</b>	<b>383 148</b>	<b>383 148</b>
<b>Médio e Longo Prazo</b>	mil €	<b>334 684</b>	<b>329 452</b>	<b>324 532</b>	<b>333 596</b>	<b>333 596</b>	<b>349 604</b>	<b>332 402</b>	<b>332 402</b>
BEI	mil €	246 930	241 698	237 232	271 856	271 856	251 396	270 663	270 663
Banca Comercial	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Holding	mil €	87 045	87 045	86 591	61 091	61 091	97 500	61 091	61 091
Locação Financeira	mil €	709	709	709	649	649	709	648	648
<b>Curto Prazo</b>	mil €	<b>30 034</b>	<b>25 148</b>	<b>32 330</b>	<b>50 627</b>	<b>50 627</b>	<b>47 852</b>	<b>50 746</b>	<b>50 746</b>
BEI	mil €	18 080	18 209	19 406	19 658	19 658	16 883	19 777	19 777
Banca Comercial	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
Holding	mil €	11 909	6 909	12 909	30 909	30 909	30 909	30 909	30 909
Locação Financeira	mil €	45	29	14	59	59	60	60	60

O valor do endividamento não inclui os valores dos acréscimos de juros, bem como dos passivos de locação. Apenas inclui os passivos de locação que anteriormente estavam classificados como locação financeira. O valor das locações financeiras diz respeito ao Leasing da sede.

O valor do ajustamento para o custo amortizado é deduzido no valor do BEI de médio e longo prazo. Em 2022, é deduzida uma parcela deste valor no curto prazo.

**INVESTIMENTO**

O valor anual do investimento da AdVT previsto para 2022 é de 16,8 M€.

O investimento realizado até dezembro ascende a 14,6 M€, refletindo uma execução de 87% face ao previsto para o ano 2022.

Do valor realizado, 98% corresponde a ativos intangíveis e o restante representa ativos fixos tangíveis e investimento em curso.

Relativamente à atividade a que respeita o investimento, do valor realizado, 62% é relativo ao abastecimento e 34% respeita ao saneamento. O restante (4%) representa o investimento afeto à estrutura.

Os 5 maiores investimentos incluídos em fichas de acompanhamento representam 29% do investimento realizado e 23% no valor orçamentado para o final do ano.

O valor realizado destes investimentos, até ao final do ano, ascende a 4,2 M€, o que reflete uma execução de 111% face ao orçamentado para o final do ano.

**ENDIVIDAMENTO**

O Endividamento total (bruto), em dezembro, é de 384,2 M€. Este valor representa uma redução de 13,2 M€ face ao registado em dezembro de 2021. A variação registada no endividamento total, decorre da programada amortização de capital do financiamento do BEI (-16,8 M€) e do financiamento do acionista (-36,4 M€ de suprimentos), bem como da realização de um desembolso de 40,0 M€, em dezembro, junto do BEI.

O peso do financiamento de mlp representa 87% do endividamento.

A estrutura da dívida financeira é constituída maioritariamente por financiamentos do BEI, no valor de 291,5 M€ que representa 76% do total da dívida. O restante corresponde essencialmente a financiamento do acionista.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

4.º trimestre de 2022

Ano de referência - Despacho 395-SET (ponto 3.1) e n.º I art.º I 44º DL 53/2022	2019	2021	Ano de referência	
	12 M			
<b>Volume de Negócios</b>	mil €	91 853	101 492	<b>2021</b>

Os IPG para 2022 (Despacho n.º 682/2021 - SET), o ano de referência será 2019 ou 2021, consoante o que registar o maior volume de negócios. Neste contexto, estabeleceu-se o ano 2021 como sendo a referência em termos de comparação para as várias rubricas sujeitas a análise. Posteriormente, no art.º 144 do DLEO 2022 encontramos que esta regra também se aplica, mas apenas no que concerne ao GO/VN, pois que os restantes indicadores devem ser inferiores a 2021.

Prazo Médio Pagamento	2022				2022	2021	PAO 2022	
	3M	6M	9M	12M	12M	12 M		
<b>PMP - Prazo Médio de Pagamentos</b>	dias	30	29	29	33	33	34	34

**Decreto-Lei n.º 53/2022 de 12 de agosto (DLEO 2022)**

Conforme estabelecido no n.º 9 do art.º 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022 de 12 de agosto, a análise do relatório de execução orçamental deve ser efetuada "face ao respetivo orçamento aprovado, e ao disposto na Lei do Orçamento do Estado e no presente decreto-lei".

Assim sendo, o "cumprimento de obrigações legais" deverá ser aferido face ao PAO aprovado e face ao ano 2021.

**Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho n.º 682/2021 - SET)**

Para efeito da elaboração do PAO 2022 revisto, relativamente ao cálculo dos princípios orçamentais, adotou-se, no que lhe são aplicáveis, as orientações constantes na Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (Orçamento de Estado para 2022), as disposições inscritas no Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto (Normas de execução do Orçamento de Estado para 2022), bem como as Instruções sobre a elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2022 (Despacho n.º 682/2021 do Secretário de Estado do Tesouro (SET), de 29 de julho).

Indicadores e Gastos Operacionais		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M	12 M	12 M	
<b>GASTOS OPERACIONAIS</b>	mil €	<b>13 184</b>	<b>26 824</b>	<b>41 168</b>	<b>55 725</b>	<b>53 618</b>	<b>54 867</b>	<b>53 618</b>	<b>54 867</b>
(1) CMVMC	mil €	4 996	10 760	17 345	22 713	21 420	22 606	21 420	22 606
(2) FSE	mil €	5 660	11 355	16 723	22 505	22 961	21 982	22 961	21 982
(3) PESSOAL	mil €	2 528	4 708	7 099	10 507	9 236	10 279	9 236	10 279
<b>VOLUME DE NEGÓCIOS (VN)</b>	mil €	<b>23 882</b>	<b>49 757</b>	<b>77 210</b>	<b>101 839</b>	<b>101 492</b>	<b>101 357</b>	<b>101 492</b>	<b>101 357</b>
<b>Ajustamentos aos gastos com pessoal <sup>a)</sup></b>									
i) Remunerações Órgãos Sociais	mil €	14	28	42	56	58	56	58	56
ii) Absentismo	mil €	77	131	186	234	222	227	222	227
iii) Indemnizações por rescisão	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0
iv) Pessoal - Imposições legais	mil €	0	0	0	988	0	467	0	467
v) Pessoal - Valorizações remuneratórias	mil €	0	0	0	0	0	163	0	163
<b>Factos não comparáveis e fatores excecionais</b>									
<b>Gastos com Pessoal</b>									
vi) Pessoal - Novas admissões / internalização de atividades em 2021	mil €	142	265	405	550	0	470	0	470
vii) Pessoal - Efeito COVID	mil €	89	99	102	101	256	150	256	150
<b>CMVMC</b>									
viii) CMVMC - Impactos da crise geopolítica nos gastos operacionais	mil €	0	0	0	225	0	224	0	224
<b>FSE</b>									
ix) FSE - Efeito COVID	mil €	54	115	167	209	324	175	324	175
x) FSE - Impactos da crise geopolítica nos gastos operacionais	mil €	0	0	0	783	0	819	0	819
<b>Rendas</b>									
xi) Viaturas - Rendas (IFRS16)	mil €	0	0	0	197	0	0	0	0
<b>Frota</b>									
xii) Viaturas - Efeito COVID	mil €	10	18	28	36	62	65	62	65
xiii) Viaturas - Impactos da crise geopolítica	mil €	0	0	0	193	0	127	0	127
<b>Efeito nova atividade - Barragens</b>									
xiv) FSE - Efeito Barragens	mil €	32	55	80	107	124	261	124	261
xv) Pessoal (admissões e TRE) - Efeito Barragens	mil €	5	14	34	205	12	124	12	124
xvi) Viaturas - Efeito Barragens	mil €	0	1	2	28	0	92	0	92
<b>OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS</b>									
xvii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	3	7	10	20	12	19	12	19
xviii) Gastos com as viaturas	mil €	378	749	1 194	1 820	1 380	1 582	1 380	1 582
xix) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	3	38	59	69	55	62	55	62
<b>CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL E PRC</b>									
<b>GO/VN (4)/(5) <sup>a)</sup></b>	%	<b>54,5%</b>	<b>53,3%</b>	<b>52,8%</b>	<b>52,0%</b>	<b>52,1%</b>	<b>51,9%</b>	<b>52,1%</b>	<b>51,9%</b>
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3) - (iv) - (vii) - (viii) - (ix) - (x) - (xi) - (xiv) - (xv)	mil €	13 005	26 541	40 784	52 910	52 902	52 648	52 902	52 648
(5) Volume de Negócios	mil €	23 882	49 757	77 210	101 839	101 492	101 357	101 492	101 357
<b>Gastos com Pessoal <sup>b)</sup> = (3) - (i) + (ii) - (iii) - (iv) - (v) - (vi) - (vii) - (xv)</b>	mil €	<b>2 355</b>	<b>4 432</b>	<b>6 702</b>	<b>8 842</b>	<b>9 132</b>	<b>9 076</b>	<b>9 132</b>	<b>9 076</b>
<b>Outros gastos Operacionais <sup>c)</sup> = (xvii) + (xviii) + (xix) - (xi) - (xii) - (xiii) - (xvi)</b>	mil €	<b>374</b>	<b>776</b>	<b>1 234</b>	<b>1 457</b>	<b>1 385</b>	<b>1 380</b>	<b>1 385</b>	<b>1 380</b>

O GO/VN é avaliado face ao PAO e ao ano 2021, uma vez que em 2021 verificou-se um VN superior a 2019 (n.º1, art.º 144º DL 53/2022). Os Gastos com Pessoal e os Outros Gastos Operacionais são avaliados face ao PAO e face a 2021 (n.º5, art.º 144º DL 53/2022).

a) DL n.º 53/2022 - art.º 144º, n.º1, n.º3 e n.º4. Tendo em conta que o rácio encontra-se afetado por fatores extraordinários com impacto significativo, pelo cumprimento de imposições legais, a empresa propõe o indicador alternativo "Gastos operacionais (deduzidos dos impactos das imposições legais, fatores excecionais e novas atividades) / Volume de negócios".

b) alínea a) n.º 5 art.º 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022.

c) DL n.º 53/2022 - art.º 144º, n.º5, b). "Outros Gastos Operacionais" incluem: encargos com deslocações, ajudas de custo, alojamento, frota automóvel, estudos e projetos.

Pressupostos de análise
<p><b>Atividade Barragens:</b> à semelhança do PAO de 2021, no orçamento de 2022 são excluídos os impactos da atividade de gestão de barragens para efeitos de cálculo dos indicadores do cumprimento legal.</p> <p><b>COVID-19:</b> os impactos estimados com a COVID-19 refletem-se em FSE (equipamentos de proteção, trabalho temporário, higienização, viaturas e comunicações) e gastos com pessoal (trabalho suplementar e outros).</p> <p><b>Pessoal, CMVMC e FSE:</b> foram quantificados fatores extraordinários, por força do cumprimento de imposições legais relacionadas com as reclassificações por conteúdo funcional e as reclassificações remuneratórias, com impacto de 988 m€ em gastos com pessoal. Também foram considerados como fatores extraordinários, associados à crise geopolítica internacional, os valores de 225 m€ e 783 m€ decorrentes do acréscimo dos preços nas rubricas de CMVMC (reagentes) e FSE (combustíveis, serviços de operação/manutenção, contratos de manutenção e tratamento de lamas, outros), respetivamente.</p> <p><b>Frota:</b> a empresa estimou aumentar a sua frota automóvel em 11 viaturas a afetar à atividade de gestão de barragens.</p> <p><b>Gastos com pessoal:</b> para que se torne comparável com o ano anterior, no indicador de Gastos com Pessoal foi expurgado o gasto com 23 trabalhadores, cuja entrada ocorreu em dezembro de 2021, no âmbito do despacho de aprovação do PAO 2021. O orçamento de 2021 previa adicionalmente a entrada de 23 colaboradores afetos à atividade de gestão de barragens.</p> <p>Em 2022, o rácio GO/VN é de 52,0%. Este valor está abaixo do valor registado em 2021 (52,1%) e encontra-se ligeiramente acima em 0,1 p.p. face ao orçamentado (51,9%). O indicador cumpre face ao período homólogo, mas encontra-se em ligeiramente acima face ao orçamento proposto.</p> <p>O indicador de Gastos com Pessoal apresenta o valor de 8.842 mEur, o que representa uma diminuição face ao período homólogo e ao orçamentado para o final do ano. O indicador cumpre face ao período homólogo e face ao orçamentado para o mesmo período de 2022. Até final do 4.º trimestre, foram admitidos 23 colaboradores para a atividade Barragens.</p> <p>O indicador de Outros Gastos Operacionais está acima do valor registado em 2021 e do previsto em orçamento para 2022. Até final do 4.º trimestre entraram em operação 11 viaturas adstritas à atividade de Barragens.</p>

Endividamento		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M	12 M	12 M	
<b>Endividamento</b>	mil €	<b>364 718</b>	<b>354 600</b>	<b>356 862</b>	<b>384 222</b>	<b>397 456</b>	<b>383 148</b>	<b>397 456</b>	<b>383 148</b>
<b>Taxa de crescimento do endividamento (DLEO) *</b>	%	<b>-6,8%</b>	<b>-8,9%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>-3,0%</b>

\* Taxa de crescimento do endividamento do PAO 2022 revisto, prevista para o final do ano, calculada com base num financiamento remunerado de 2021 de 397,5 M€.

Nº de colaboradores		2022				2021	PAO 2022	2021	PAO 2022
		3M	6M	9M	12M	12M	12 M	12 M	
<b>Recursos Humanos</b>	nº	<b>405</b>	<b>409</b>	<b>412</b>	<b>430</b>	<b>408</b>	<b>431</b>	<b>408</b>	<b>431</b>
Pessoal	nº	391	395	398	416	394	417	394	417
Órgãos Sociais	nº	14	14	14	14	14	14	14	14

Verifica-se um desagramento do financiamento remunerado face a dezembro de 2021, no valor de 13,2 M€. Esta redução decorre de amortizações de capital dos financiamentos do BEI (amortizações programadas) e do acionista, bem como da realização de um desembolso junto do BEI.

Conforme previsto nas disposições legais, existe um limite de crescimento do endividamento da empresa, até 2% face a 2021. Em 2022, este indicador regista uma redução de 2,8% face a dezembro de 2021.

Em 2022 não houve novos investimentos com expressão material.

No 4º trimestre o movimento de pessoal traduziu-se em 21 entradas e 3 saídas (32 entradas e 10 saídas em termos acumulados).

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
<b>Gerais</b>	
ACT	Acordo Coletivo de Trabalho
AdP	Águas de Portugal
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
LOE	Lei de Orçamento de Estado
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
PRC	Plano de Redução de Custos
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
<b>Indicadores</b>	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
FA	Fundo Ambiental
GO	Gastos Operacionais
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
VN	Volume de Negócios
<b>Unidades</b>	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente
FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Gastos Operacionais Ajustados	Custo das vendas + FSE + Gastos com Pessoal ( inclui OS) + Amortizações, Depreciações e Reversões+Provisões, Ajustamentos e Reversões + Perdas por imparidade + Outros gastos e perdas oper. - Subsídios ao Investimento
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT ajustado	EBITDA (Ajustado) - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento
EBITDA ajustado	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento +/- Desvio de recuperação de gastos
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA ajustado
Varição do Endividamento	$[(\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}) + (\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1})] / [\text{Financiamento Remunerado}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

# 7. Anexos

# FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

## Nome da empresa

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

## Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

## Designação do investimento

Conduta de Penamacor-Substituição (PIRR)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

## Tipo de investimento

Obra de reabilitação/remodelação/substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

## Estimativa do valor total da empreitada

2 560

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

## Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

## Localização física do investimento

Concelho de Penamacor

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

## Breve descrição da obra a realizar

A presente empreitada visa a construção dos seguintes troços de conduta incluindo fornecimento e montagem de acessórios: 4.485 m em FFD DN 200 PN40; 8.190 m em FFD DN 200 PN40; 577 m em FFD DN 100 PN40, 611 m em FFD DN 100 PN40; 5.687 m, sendo 1.564 m em FFD DN 150, e 4.123 m em FFD DN100.

O projeto na sua globalidade, contempla a execução de uma nova conduta adutora de abastecimento a Penamacor com cerca de 20 km de extensão, em FFD, de classe de pressão compatível com as pressões\* a que irá estar sujeita em cada troço à eliminação da válvula redutora de pressão existente junto à ETA da Meimoa, que atualmente impede o fornecimento gravítico de água na totalidade dos pontos de entrega, dado que impõe uma redução de pressão a jusante da mesma.

Em termos de caracterização do subsistema proposto, o mesmo mantém a reserva de água no Reservatório de Cabeça Calva, que recebe os caudais tratados na ETA da Meimoa. O fornecimento de água será efetuado totalmente por gravidade, garantindo desta forma uma maior fiabilidade em termos de funcionamento, e a eliminação dos custos de bombagem, evitando-se também, a construção de novas infraestruturas destinadas essencialmente a garantir capacidade de reserva do subsistema em caso de falha da adutora.

A conduta adutora, é responsável pela adução gravítica dos caudais ao subsistema de Penamacor, sendo que o seu dimensionamento teve em conta, as condicionantes associadas ao elevado desnível geométrico entre o Reservatório da Cabeça Calva e os respetivos pontos de entrega, bem como a sazonalidade dos consumos.

\*Os valores de pressão poderão atingir os 280 m.c.a. (estática), e com os valores da pressões de ensaio 1,5 vezes superiores, que são incompatíveis com a adoção de tubagens de outro material, nomeadamente PEAD, frequentemente utilizado em subsistemas de adução (segundo dados do projeto, não existem no mercado tubagens em PEAD de classe de pressão superior a PN 25, sendo que alguns fornecedores garantem apenas a classe de pressão PN 16).

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

## Justificação da necessidade do investimento

O presente investimento terá um papel importante na resiliência do sistema de abastecimento ao concelho de Penamacor, uma vez que permitirá minimizar o nº de roturas do subsistema da Meimoa, sendo este subsistema impactante no nº global de roturas verificadas nos sistemas de abastecimento da Beira Alta. A infraestrutura projetada apresenta como maiores valias, uma maior fiabilidade devido à mudança de material da conduta (de PRFV para FFD), à classe de pressões (de PN10 para PN40) e à eliminação dos custos de bombagem uma vez que o abastecimento será totalmente gravítico.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

## Mês de início anterior à data do planeamento

set/20

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

## Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jul/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

## Mês previsto para a conclusão da obra

jun/24

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

# FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

## Nome da empresa

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

## Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

## Designação do investimento

Conduta de Penamacor-Substituição (PIRR)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

## Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

## Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

## Estimativa atual do valor total da obra

2 560

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

## Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

## Valor real de obra acumulado até à data

2 409

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

## Grau de avanço da obra

94%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

## Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

0

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

## Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-3

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

## Desvio temporal atual total face ao planeado

-3

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

## Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada encontra-se em fase de conclusão (ensaios da conduta de abastecimento)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia,

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

## Fundos comunitários

A empreitada em apreço foi candidatada Fundos Comunitários (Overbooking Condicionado), tendo a mesma sido aprovada.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

## Comparticipação comunitária

1 587

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

## FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 2

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

### Designação do investimento

Empreitada de Construção da Adutora Elvas – Monforte, de construção do reservatório de Vila Boim, das estações elevatórias de Boa Fé, da Amoreira e da Calçadinha

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Tipo de investimento

obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

### Estimativa do valor total da empreitada

4 603 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

### Estimativa do valor total da componente "obra nova"

4 603 (milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

### Localização física do investimento

Concelho de Elvas

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

### Breve descrição da obra a realizar

Os troços adutores de maior expressão são em FFD DN250 e representam mais de 90% do comprimento de adutores. Ligam a estação elevatória de Amoreira ao Reservatório da Calçadinha e a estação elevatória da Calçadinha ao reservatório de Vila Boim. Os restantes troços, em diversos diâmetros e material, são de pequena extensão e constam, essencialmente, das ligações de montante e de jusante dos troços já existentes às infraestruturas novas a construir. As estações elevatórias a construir são a da Boa Fé, a da Amoreira, a da Calçadinha e a do Vedor. A da Boa Fé tem três grupos elevatórios e as restantes um grupo elevatório. Os reservatórios a construir são o da Boa Fé, o da Calçadinha, o do Vedor e o de Vila Boim. Os reservatórios de Boa Fé, da Calçadinha e do Vedor têm uma estação elevatória associada. A referência a outras infraestruturas diz respeito à construção dos pontos de entrega em Boa Fé, Alcáçova, Sr. da Conceição, Calçadinha, S. Brás, Vila Boim, Terrugem e Vila Fernando, no concelho de Elvas, e em S. Aleixo, Monforte, Capela, Prazeres e Vaiamonte, no concelho de Monforte.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

### Justificação da necessidade do investimento

A intervenção preconizada tem por finalidade concluir o subsistema de abastecimento do Caia, permitindo o abastecimento aos Concelhos de Elvas e Monforte, em conformidade com o fixado no contrato de concessão. Contribuir para o aumento da população a servir pelo sistema com abastecimento de água. As redes em baixa associadas aos pontos de entrega a construir já se encontram executadas e estão em exploração pela Aquália e pela Câmara Municipal de Monforte.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

### Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

### Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jul/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

### Mês previsto para a conclusão da obra

dez/25

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 2

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

### Designação do investimento

Empreitada de Construção da Aduora Elvas – Monforte, de construção do reservatório de Vila Boim, das estações elevatórias de Boa Fé, da Amoreira e da Calçadinha

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

**Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).**

### Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

### Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada decorre a bom ritmo, não havendo nada a assinalar face ao planeamento inicial previsto, no entanto a normal execução está condicionada, aos processos de emissão de Declaração de Utilidade Pública (DUP) por parte da SEAMB para efeitos de expropriação/obtenção de servidão de terrenos.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

A empreitada em apreço não foi objeto de fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

## FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

### Designação do investimento

Reabilitação de Reservatórios - Fase 2 (Beiras)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Tipo de investimento

obra de reabilitação/remodelação/substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

### Estimativa do valor total da empreitada

1 245 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

### Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

### Localização física do investimento

Castelo Branco, Fundão, Guarda, Pinhel e Sabugal

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

### Breve descrição da obra a realizar

A empreitada contempla as seguintes intervenções principais:

- Tratamento e reparação de fissuras;
- Tratamento geral das superfícies interiores e exteriores (pavimento, paredes, pilares e escadas);
- Reparação do pavimento/parede da célula nas zonas de friabilidade do betão através da remoção e reposição do mesmo;
- Impermeabilização exterior das coberturas;
- Desinfecção dos reservatórios;
- Fornecimento/reparação de postes e redes de vedação;
- Fornecimento e montagem de luminárias, cabos elétricos;
- Fornecimento e montagem de equipamentos eletromecânicos;
- Fornecimento e montagem de tubagens e acessórios incluindo válvulas, curvas, medidor de caudal, juntas, etc;
- Reparação de tampas, escadas e guardas executadas em Polímero Reforçado com Fibra de Vidro (PRFV).

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

### Justificação da necessidade do investimento

Na sequência de uma inspeção visual efetuada pela DGA da EPAL/AdVT, as infraestruturas objeto do presente ficha obtiveram a classificação de 4 e 5, mau e muito mau, respetivamente, no que respeita ao seu estado de conservação, apresentando perigo de colapso estrutural iminente e também mau estado funcional no que diz respeito aos reservatórios, sendo necessário promover a impermeabilização dos mesmos.

Face ao exposto, torna-se urgente a reabilitação destas infraestruturas, melhorando as condições de operacionalidade, segurança e garantia da qualidade do serviço de abastecimento de água.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

### Mês de início anterior à data do planeamento

fev/21

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

### Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jul/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

### Mês previsto para a conclusão da obra

jun/23

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

### Designação do investimento

Reabilitação de Reservatórios - Fase 2 (Beiras)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

### Estimativa atual do valor total da obra

1 400 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

12%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

1 366 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

### Grau de avanço da obra

98%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-2 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal total face ao planeado

-2 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada decorre a bom ritmo, não havendo nada a assinalar face ao planeamento inicial previsto. Estando em fase de conclusão.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do caráter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

Este Investimento não foi objeto de candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

## FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 4

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

### Designação do investimento

Empreitada de conceção/construção das ETAR de Carreiras, Figueira e Barros, Valongo, Esperança e Alagoa, correspondentes ao Lote I

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Tipo de investimento

obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

### Estimativa do valor total da empreitada

1 535 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

### Estimativa do valor total da componente "obra nova"

1 535 (milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afectada à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

### Localização física do investimento

Concelhos de Portalegre (Etar de Carreiras e ETAR de Alagoa), Avis (Etar de Figueira e Barrros e ETAR Valongo), Arronches (ETAR de Esperança).

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

### Breve descrição da obra a realizar

As linhas de tratamento das ETAR a construir são:

- ETAR de Carreiras: Baseado em sistema de lamas ativadas em regime de baixa carga, precedido de tratamento preliminar;
- ETAR de Figueira e Barros: Baseado em sistema de lamas ativadas em regime de baixa carga, precedido de tratamento preliminar
- ETAR de Valongo: Baseado em sistema de lagoas de macrófitas precedidas de gradagem e fossa séptica
- ETAR de Esperança: Baseado em sistema de lagoas de macrófitas precedidas de gradagem e fossa séptica

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

### Justificação da necessidade do investimento

A empreitada visa dotar os Subsistemas de Carreiras, Figueira e Barros, Valongo e Esperança de infraestruturas de tratamento adequado para as águas residuais produzidas nestas localidades. No que respeita à ETAR de Alagoa, pretende-se reforçar os órgãos de desidratação (leitos de secagem) dado que devido a limitação de espaço e à dimensão das restantes ETAR, se optou pelo transporte das lamas na ETAR de Alagoa.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

### Mês de início anterior à data do planeamento

dez/20

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

### Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jul/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

### Mês previsto para a conclusão da obra

ago/23

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 4

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

### Designação do investimento

Empreitada de conceção/construção das ETAR de Carreiras, Figueira e Barros, Valongo, Esperança e Alagoa, correspondentes ao Lote I

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

dez/22

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jul/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

### Estimativa atual do valor total da obra

1 535 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

1 529 (milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

### Grau de avanço da obra

100%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

-7 (meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal total face ao planeado

-7 (meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada está concluída fisicamente, em fase de fecho de contas.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

Este investimento não foi objeto de candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

## FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 5

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

### Designação do investimento

Empreitada de conceção/construção das ETAR de Monte do Trigo, Santana, Vera Cruz e São Bartolomeu do Outeiro, correspondentes ao Lote II

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Tipo de investimento

obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

### Estimativa do valor total da empreitada

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

### Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

### Localização física do investimento

Concelho de Portel

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

### Breve descrição da obra a realizar

Atualmente, à exceção do Subsistema de Alagoa, nenhum dos Subsistemas possui instalação de tratamento de águas residuais em alta, contudo a ETAR de S. Bartolomeu do Outeiro possui grande parte da construção civil já executada, obra realizada pelo Município, e que se pretende agora concluir e equipar.

As ETAR serão projectadas para assegurar o cumprimento dos valores limite de emissão constantes do Anexo XVIII do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto, para todas as ETAR, à exceção da ETAR de Monte do Trigo que foi solicitado o cumprimento dos valores limite de emissão do Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho, para os parâmetros de CBO5, CQO e SST. A estas ETAR do Concelho de Portel, foi ainda solicitado o cumprimento do parâmetro Óleos e Gorduras, VLE inferior a 15 mg/L.

Os sistemas de tratamento da fase líquido previstos são de dois tipo: i) lamas ativadas em arejamento prolongado, com recurso a ETAR compactas; ii) fossa séptica seguida de leitos de macrófitas. Quanto ao tratamento da fase sólida, existem situações com tratamento local (espessamento e secagem), e outras em que se prevê a recolha das lamas e seu transporte até outras ETAR de maior dimensão e com capacidade para processar as lamas de outras infraestruturas.

Todas estas instalações corresponderão a infraestruturas de tratamento novas que, por si só, garantem uma melhoria da qualidade global da descarga nas sub-bacias hidrográficas, resultantes não só do aumento da taxa de

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

### Justificação da necessidade do investimento

A empreitada permite dotar os Subsistemas de Monte Trigo, Santana, Vera Cruz e S. Bartolomeu do Outeiro de infraestruturas de tratamento adequado para as águas residuais produzidas nestas localidades, tendo em vista o cumprimento dos níveis de qualidade exigidos pelo normativo nacional e comunitário em vigor, em especial da Diretiva 91/271/CEE do conselho de 1 de Maio.

O tipo de tratamento das ETAR a construir é:

- ETAR de Monte Trigo: Baseado em sistema de lagoas de macrófitas, precedido de gradagem e fossa séptica;
- ETAR de Vera Cruz e ETAR de S. Bartolomeu do Outeiro: Baseados em sistema de lamas ativadas em regime de baixa carga, precedidos de tratamento preliminar.

Registe-se que as intervenções na ETAR DE MONTE TRIGO fazem parte do Programa de Medidas do 2.º ciclo do Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica do Guadiana (RH7), com o código PTE1P01M19\_SUP\_RH7, com o objetivo de contribuir para a melhoria global do estado das massas de água recetoras.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

### Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

### Mês previsto para o começo da contagem do tempo

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

### Mês previsto para a conclusão da obra

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

## FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 5

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

### Nome da empresa

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

### Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

### Designação do investimento

Empreitada de conceção/construção das ETAR de Monte do Trigo, Santana, Vera Cruz e São Bartolomeu do Outeiro, correspondentes ao Lote II

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

### Mês de referência

Mês a que se refere a ficha

### Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

**Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).**

### Estimativa atual do valor total da obra

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

### Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

### Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

### Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

### Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

### Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

### Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

### Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

O Atraso verificado deve-se em grande parte às seguintes condicionantes:

1 - Existência de erros e omissões na fase de concurso, atrasando a entrega de propostas inicialmente prevista;

2 - Demora na análise de propostas, tendo em conta o critério de adjudicação.

Na fase de arranque da empreitada, o fator preponderante que condicionou a normal execução, prendeu-se com a aquisição de terrenos.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de  
Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

### Fundos comunitários

Este Investimento não foi objeto de candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

### Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a comparticipação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO VALE DO TEJO, S.A.**  
**SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 4.º TRIMESTRE DE 2022**

**1. Introdução**

- 1.1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos, apresentando para o efeito, relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir, o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento. Os relatórios dos órgãos de administração das empresas públicas devem ainda especificar, o nível de execução orçamental e as operações financeiras contratadas.
- 1.2. Ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do RJSPE, as empresas públicas estão ainda obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
- 1.3. Assim, e em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da Águas Vale do Tejo, S.A., apresenta o seu relatório relativo à Execução Orçamental do 4º trimestre de 2022, emitido com base no Relatório de Execução Orçamental subscrito pelo Conselho de Administração, em 29 de junho de 2023, e que inclui, designadamente, a Demonstração de Resultados e os indicadores Económico-Financeiros, Indicadores operacionais, a Demonstração da Posição Financeira, o Investimento e Endividamento e respetivos indicadores, e o cumprimento das obrigações legais ao abrigo do Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2019 (Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho) e das Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2022 – IEIPG (Despacho n.º 682/2021-SET, de 29 de julho). Salientamos, no entanto, que em 12 de agosto foi publicado o Decreto-Lei n.º 53/2022, o qual serviu de base à análise efetuada no Memorando emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, PricewaterhouseCoopers, Lda.
- 1.4. O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022, submetido em 22 de novembro de 2021, não foi objeto de despacho pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro e pela tutela setorial (SEAE). Nesse sentido, e em virtude das alterações significativas e materiais face às previsões inscritas naquele Plano de Atividades e Orçamento, devido aos efeitos

excepcionais decorrentes da crise geopolítica, bem como devido ao facto de não se terem desenvolvido algumas atividades por se aguardar a aprovação daquele documento, a Águas Vale do Tejo, S.A. submeteu, em 30 de novembro de 2022 um Plano de Atividades e Orçamento revisto para o ano de 2022, aguardando-se a respetiva aprovação pelas tutelas financeira e setorial.

1.5. O Relatório de Execução Orçamental em análise refere que o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) registado no final do 4.º trimestre de 2022 é de 33 dias, que é superior ao número de dias verificado no trimestre anterior, mas que se situa dentro do prazo previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro (o PMP deve ser inferior a 40 dias no final do exercício).

## 2. Procedimentos desenvolvidos

2.1 O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contato com a Administração e Serviços.

2.2 Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos de períodos anteriores sobre a atividade da Águas do Vale do Tejo, S.A., analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos desvios quanto à:

- a) Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 31 de dezembro de 2022, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- b) Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 31 de dezembro de 2022, e a sua comparação com o respetivo orçamento na mesma data;
- c) Análise das atividades de investimento; e
- d) Análise do Memorando da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, PricewaterhouseCoopers, Lda. emitido em 22 de setembro de 2023.

As referências feitas neste parecer aos valores orçamentados baseiam-se nos valores apresentados no PAO 2022, que ainda aguarda por despacho pela Tutela Setorial e pelo Ministério das Finanças.

### 3. Análise da Execução Orçamental

#### 3.1. Balanço

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
	31.12.2022	31.12.2022	
Ativos não correntes	806.413	804.463	1.950
Ativos intangíveis	556.122	558.077	-1.955
Ativos fixos tangíveis	805	800	5
Ativos sob direito de uso	2.190	1.439	751
Impostos diferidos ativos	41.061	40.966	95
Desvio tarifário ativo	201.169	198.340	2.829
Clientes	5.066	4.841	225
Ativos correntes	191.019	190.297	722
Inventários	1.028	975	53
Ativos fin.ao justo valor rendimento Integral	7.412	7.415	-3
Clientes	108.239	112.349	-4.110
Outras contas a receber	45.905	42.785	3.120
Caixa e seus equivalentes	28.434	26.772	1.662
Total do ativo	997.432	994.760	2.672
Capital social	83.760	83.760	0
Reservas e outros ajustamentos	2.038	2.038	0
Resultados transitados	125.340	125.340	0
Resultado líquido do período	7.687	7.265	422
Total do capital próprio	218.825	218.403	422
Passivos não correntes	699.724	699.952	-228
Provisões	9.259	8.883	376
Acréscimo de gastos de investimento contratual	65.477	64.588	889
Subsídios ao investimento	212.797	217.118	-4.321
Financiamentos obtidos	332.947	331.754	1.193
Passivos da locação	1.598	1.073	525
Fornecedores e o. passivos não correntes	15.605	15.810	-205
Impostos diferidos passivos	62.042	60.727	1.315
Passivos correntes	78.882	76.405	2.477
Financiamentos obtidos	51.378	50.875	503
Passivos da locação	348	345	3
Fornecedores e o. passivos correntes	27.156	24.460	2.696
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	726	-726
Total passivo	778.607	776.357	2.250
Total capital próprio e passivo	997.432	994.760	2.672

Fonte: REOT\_4.º Trim22. Valores em milhares de euros.

O Balanço da Águas do Vale do Tejo apresenta diversas variações face ao orçamento. Destaca-se a variação negativa dos ativos intangíveis (no valor de 1.955 milhares de euros e justificado por um investimento abaixo do previsto), e de clientes, no ativo corrente (no valor de 4.110 milhares de euros). O desvio tarifário ativo é positivo no valor de 2.829 milhares de euros). As outras contas a receber e as disponibilidades apresentam desvios positivos no valor de 3.120 e 1.662 milhares de euros, face ao orçamentado para o ano.

Destaca-se, também, a rubrica de subsídios ao investimento, que apresenta um saldo inferior em 4.321 milhares de euros face ao orçamentado para o ano. O valor dos financiamentos obtidos foi superior ao previsto em 503 milhares de euros e 1.193 milhares de euros, em termos de passivo corrente e não corrente, respetivamente. Verifica-se também um aumento em Fornecedores (no valor de 2.696 milhares de euros).

### 3.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas

Rubricas	Real	Orçamento	Desvio
	31.12.2022	31.12.2022	
Venda de água	49.464	49.968	-504
Prestação de serviços de saneamento	20.142	19.197	945
Componente tarifária acrescida	21.525	21.484	41
Fundo Ambiental	10.708	10.708	0
Rendimentos de construção (IFRIC 12)	14.457	16.823	-2.366
Desvio de recuperação de gastos	-2.641	-5.470	2.829
Custo das vendas	22.713	22.606	107
Gastos de construção em ativos concessionados	14.457	16.823	-2.366
Fornecimentos e serviços externos	22.505	21.982	523
Gastos com o pessoal afetos à concessão	10.451	10.223	228
Gastos com o pessoal	56	56	0
Amortizações	38.131	37.551	580
Provisões e perdas imparidade	0	0	0
Outros gastos e perdas operacionais	1.255	1.202	53
Subsídios ao investimento	11.878	11.048	830
Outros rendimentos e ganhos operacionais	65	886	-821
Resultados operacionais	16.031	14.201	1.830
Gastos financeiros	11.934	9.551	2.383
Rendimentos financeiros	6.379	6.375	4
Resultados antes de imposto	10.476	11.024	-548
Imposto sobre o rendimento	2.790	3.760	-970
Resultado líquido do exercício	7.687	7.265	422

Fonte: REOT\_4.º Trim22. Valores em milhares de euros.

Em termos acumulados, no 4.º trimestre de 2022, o valor das vendas de água registou uma diminuição face ao orçamentado (em 1,01%, com um desvio de 504 milhares de euros). Quanto às prestações de serviços de saneamento, registou-se um aumento face ao orçamentado, com um desvio de 945 milhares de euros (aumento de 4,92%). O rendimento de construção apresenta um valor acumulado de 14.457 milhares de euros, inferior em 2.366 milhares de euros ao orçamento, o que reflete uma realização do investimento inferior à prevista. Em termos de gastos operacionais verifica-se um aumento nos gastos com o pessoal afeto à concessão, nos fornecimentos e serviços externos, das amortizações e custo das vendas relativamente ao orçamento (em cerca de 228, 523, 580 e 107 milhares de euros, respetivamente). Os gastos financeiros registaram-se, em termos acumulados, acima do orçamentado em 2.383 milhares de euros e os rendimentos financeiros acima do orçamentado apenas em 4 milhares de euros.

### 3.3. Orientações legais vigentes

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2022 revisto, datado de 30 de novembro de 2022, ainda não foi aprovado pelas Tutelas.

Da análise do relatório relativo à Execução Orçamental do 4.º trimestre de 2022 e atendendo aos princípios e orientações legais em vigor, destacamos as seguintes situações:

#### *a) Eficiência operacional e gastos com o pessoal*

A Águas do Vale do Tejo, S.A. adotou, na parte aplicável, o disposto na Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro de 2020 (Orçamento de Estado para 2021), no Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (execução do Orçamento de Estado para 2019), bem como o Despacho n.º 682/2021-SET, de 29 de julho, no seu ponto 3.1, onde dispõe que o rácio Gastos Operacionais/Volume de Negócios (GO/VN) em 2022 deve ser igual ou inferior ao do ano de referência (2019 ou 2021). Para o efeito foi adotado como ano de referência o exercício de 2021. No cálculo poderão ser igualmente, se as houver, expurgadas as receitas e as despesas associadas à pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2.

No 4.º trimestre de 2022, o rácio GO/VN igualou sensivelmente o orçamentado (real de 52,0% para uma percentagem orçamentada de 51,9% para o período e para o ano). O ligeiro aumento deste indicador deve-se a um aumento dos gastos operacionais (no valor de 263 milhares face ao orçamentado para o acumulado do período), nomeadamente no custo das mercadorias vendidas e nos Fornecimentos e Serviços Externos acompanhada de um aumento do volume de

negócios em 482 milhares de euros face ao orçamentado. Ressalvamos que, em 2021, este rácio ascendeu a 52,1%. O rácio Gastos Operacionais/Volume de Negócios apresenta, assim, incumprimento face ao orçamentado para o mesmo período e face a 2021.

<i>Dados a 31 de dezembro de 2022 (Acumulados)</i>	<i>Real</i>	<i>Orçamento</i>	<i>Desvio</i>
<b><i>Rubricas</i></b>			
<i>Custo das merc. Vendidas e mat consumidas</i>	22.713	22.606	107
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	22.505	21.982	523
<i>Gastos com o pessoal</i>	10.507	10.279	228
<i>Imposições legais (Pessoal)</i>	(988)	(467)	(521)
<i>Efeito COVID (FSE e Pessoal)</i>	(310)	(325)	15
<i>Efeito da nova atividade - barragens (FSE e Pessoal)</i>	(312)	(385)	73
<i>Impactos da crise geopolítica (FSE e CMVMC)</i>	(1.008)	(1.043)	35
<i>Viaturas – Rendas (IFRS16)</i>	(197)	(0)	(197)
<b><i>Total de Gastos Operacionais</i></b>	<b>52.910</b>	<b>52.647</b>	<b>263</b>
<b><i>Volume de Negócios (ajustado)</i></b>	<b>101.839</b>	<b>101.357</b>	<b>482</b>
<b><i>% do total de gastos operacionais sobre o Volume de Negócios</i></b>	<b>52,0%</b>	<b>51,9%</b>	<b>-</b>

Fonte: REOT\_4.º Trim22 e PAO2022. Valores em milhares de euros.

No que respeita aos gastos com pessoal, verifica-se um valor de 8.842 milhares de euros (valor de 10.507 milhares de euros, ajustado pelos efeitos dos ajustamentos aos gastos com o pessoal (-810 milhares de euros), dos fatos não comparáveis e fatores excecionais (-651 milhares de euros) e do efeito das barragens (-205 milhares de euros) milhares de euros. Este valor é inferior ao previsto para o período no PAO 2022 (9.076 milhares de euros), verificando-se assim o cumprimento face ao orçamento.

b) *Gastos com viaturas, deslocações, alojamento e ajudas de custo e gastos com estudos, pareceres e projetos de consultoria*

De acordo com o Despacho n.º 682/2021-SET, de 29 de julho, em 2022 as outras rubricas de gastos operacionais e os gastos com estudos devem ser iguais ou inferiores ao registado ou estimado para o ano de referência. A Águas do Vale do Tejo, S.A. adotou como referência o exercício de 2021.

<i>Dados a 31 de dezembro de 2022 (Acumulados)</i>	<i>Real</i>	<i>Orçamento</i>	<i>Desvio</i>
<b>Rubricas</b>			
<i>Gastos com viaturas</i>	1.820	1.582	238
<i>Viaturas – Efeito COVID</i>	(36)	(65)	29
<i>Viaturas – impactos da crise geopolítica</i>	(193)	(127)	(66)
<i>Viaturas – Rendas (IFRS16)</i>	(197)	0	(197)
<i>Viaturas – Efeito barragens</i>	(28)	(92)	64
<b>Sub-total</b>	1.366	1.298	68
<i>Gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo</i>	20	19	1
<b>Sub-total</b>	1.386	1.317	69
<i>Gastos com estudos, pareceres e projetos de consultoria</i>	69	62	7
<b>Total</b>	1.455	1.379	76

Fonte: REOT\_4.º Trim22 e PAO2022. Valores em milhares de euros.

O gasto total com viaturas, deslocações, alojamento e ajudas de custo, ajustado pelo efeito COVID, imposições legais e barragens, apresenta um valor acima do orçamentado em 76 milhares de euros. Verifica-se, assim, um incumprimento do respetivo princípio orçamental.

Os gastos com viaturas ascendem, em termos acumulados, a 1.820 milhares de euros, 238 milhares de euros acima do orçamentado. Após os ajustamentos derivados do COVID, impactos da crise geopolítica, rendas e barragens, o valor dos gastos com viaturas encontra-se 68 milhares de euros acima do orçamentado.

Os gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo apresentam um valor em linha com o orçamentado (apenas 1000 euros acima do orçamentado), e nos gastos com estudos, pareceres e projetos de consultoria, o valor real acumulado é superior ao orçamentado em 7 milhares de euros.

c) *Limite do endividamento*

<i>Dados a 31 de dezembro de 2022 (Acumulada)</i>	<i>Real</i>	<i>Orçamento</i>	<i>Desvio</i>
<b>Rubricas</b>			
<i>Endividamento</i>	384.222	383.148	1.074

Fonte: REOT\_4.º Trim22 e PAO2022. Valores em milhares de euros.

De acordo com as disposições no n.º 1, do artigo n.º 53 da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho (OE para 2022), no artigo n.º 145 do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto (DLEO para 2022) e

no ponto 3.3 do Despacho n.º 682/2021-SET, de 29 de julho, o crescimento do endividamento fica limitado a 2%. Verifica-se que, no 4.º trimestre de 2022, o valor do endividamento (384.222 milhares de euros) é superior ao orçamentado, incurprindo a legislação e orientações em vigor.

### 3.4. Atividades de Investimento

Relativamente ao investimento, em termos acumulados, e face ao período homólogo, o valor encontra-se abaixo do orçamentado em cerca de 2.214 milhares de euros (correspondendo a uma execução de cerca de 86,8% do valor orçamentado), os quais são, de acordo com a empresa, essencialmente devidos a atrasos nas adjudicações e na execução do investimento. Paralelamente, devido ao aumento da mão de obra e matéria-prima, verifica-se a existência de concursos desertos.

### 4. Conclusão

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos estabelecidos com o Conselho de Administração e com os Serviços da Sociedade, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira, relativa ao 4.º trimestre de 2022 da Águas do Vale do Tejo, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

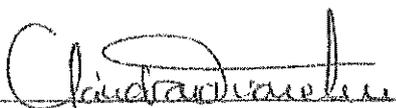
Lisboa, 25 de setembro de 2023

O Conselho Fiscal,



---

Ana Isabel Abranches Pereira de Carvalho Morais  
(Presidente)



---

Cláudia Maria Veiga Tavares da Silva  
(Vogal)

---

Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho  
(Vogal)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da  
Águas do Vale do Tejo, S.A.

## **Memorando de Acompanhamento relativo ao quarto trimestre de 2022**

Exmos. Senhores,

### **Introdução**

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Vale do Tejo, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao quarto trimestre de 2022, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 4.º trimestre de 2022”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

### **Responsabilidades**

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

### **Âmbito**

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
  - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022;
  - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
  - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022;

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
  - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022;
  - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
  - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
  - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

### ***Principais aspetos e conclusões***

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 4.º trimestre de 2022”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 33 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2022, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se em incumprimento comparativamente com o orçamento, não obstante de se encontrar em cumprimento comparativamente com o exercício de 2021.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal, face ao orçamento e face ao exercício de 2021. Relativamente aos gastos com viaturas, deslocações, alojamento e ajudas de custo e estudos, pareceres e projetos de consultoria a entidade encontra-se em incumprimento quer face ao orçamento, quer face ao exercício de 2021.



5.6 Atendendo aos requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento, a entidade encontra-se em cumprimento comparativamente com o orçamento e com o exercício de 2021.

5.7 Adicionalmente à análise do Relatório de Execução Trimestral constatámos que a Entidade se encontra ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, conforme divulgado no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, a Entidade encontra-se a cumprir no exercício de 2022 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

22 de setembro de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957  
Registado na CMVM com o n.º 20200003